

Revisão de Linguagem e Semântica

1.



Copyright © 2006 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Disponível em: http://www.fundacaofia.com.br/ceats/eca_gibi/capa.htm.

Acesso em: 3 maio 2009 (adaptado).

Para o uso cotidiano de qualquer gênero de texto que circula em nossa sociedade, é necessário que se conheça sua finalidade, função social e organização textual. Pela leitura da história em quadrinhos, infere-se que o gênero estatuto:

- a) pertence à esfera jurídica, por tratar de leis e ter como finalidade estabelecer normas e regras de conduta.
- b) caracteriza-se pelo uso de uma variedade linguística regional não padrão.
- c) caracteriza-se pelo uso da linguagem coloquial.
- d) estabelece o direito de todos os cidadãos.
- e) apresenta elementos não verbais.

2. PROCURE DIREITO PARA CHEGAR ONDE QUER

A nossa empresa desenvolveu um programa de estudos com vários cursos voltados para a carreira jurídica. Usufrua as vantagens do melhor material didático, da estrutura física e tecnológica e da alta qualidade de nosso corpo docente.

Após cada aula, são disponibilizadas online questões de provas de concursos públicos sobre o conteúdo apresentado. A evolução do aprendizado é monitorada e o aluno recebe relatórios sobre o seu desempenho.

Correio Braziliense. Caderno Simuladão, 28 abr. 2009, p. 5.

No texto publicitário acima, predomina a função conativa da linguagem, que é centrada no receptor da mensagem. No texto em questão, os recursos de linguagem empregados têm o objetivo de convencer:

- a) alunos do ensino fundamental, já que se fala em “evolução do aprendizado”.
- b) candidatos a concursos públicos, já que se refere a “vários cursos voltados para a carreira jurídica”.
- c) idosos que querem estudar por prazer, já que se destaca “as vantagens do melhor material didático, da estrutura física e tecnológica”.
- d) donas de casa que querem cultura geral, já que ressalta a comodidade do serviço no trecho “o aluno recebe relatórios sobre o seu desempenho.”
- e) jovens que cursam os cursos supletivos para jovens e adultos, já que mostra que “a nossa empresa desenvolveu um programa de estudos com vários cursos”.

3. Os poemas

Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lê.

Quando fecha o livro, eles alçam vôo
como de um alçapão.

Eles não têm pouso

nem porto;

alimentam-se um instante em cada
par de mãos e partem.

E olhas, então, essas tuas mãos vazias,
no maravilhado espanto de saberes
que o alimento deles já estava em ti ...

QUINTANA, Mário. Antologia Poética. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2001, p. 104.

O poema sugere que o leitor é parte fundamental no processo de construção de sentido da poesia. O verso que melhor expressa essa ideia é:

- a) “Os poemas são pássaros que chegam”.
- b) “Quando fecha o livro, eles alçam vôo”.
- c) “Eles não têm pouso”.
- d) “E olhas, então, essas tuas mãos vazias,”.
- e) “que o alimento deles já estava em ti...”.

4. Seca d'água

É triste para o Nordeste
o que a natureza fez
mandou 5 anos de seca
uma chuva em cada mês
e agora, em 85
mandou tudo de vez.

A sorte do nordestino
é mesmo de fazer dó
seca sem chuva é ruim
mas seca d'água é pior.

Quando chove brandamente
depressa nasce o capim
dá milho, arroz, feijão
mandioca e amendoim
mas como em 85
até o sapo achou ruim.
[...]

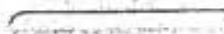
Meus senhores governantes
da nossa grande nação
o flagelo das enchentes
é de cortar o coração
muitas famílias vivendo
sem lar, sem roupa e sem pão.

ASSARÉ, Patativa do. Digo e não peço segredo. São Paulo: Escritura, 2001, p. 117-118.

Esse é um fragmento do poema Seca d'água, do poeta popular Patativa do Assaré. Nesse fragmento, a relação entre o texto poético e o contexto social se verifica:

- por meio de metáforas complexas, ao gosto da tradição poética popular.
- de maneira idealizada, deturpando a realidade pela sua formulação amena e cômica.
- de forma direta e simples, que dispensa o uso de recursos literários, como rimas e figuras.
- de modo explícito, mediada por oposições, como a no título.
- na preocupação maior com a beleza da forma poética que com a representação da realidade do Nordeste.

5.

A ESCALA DO RISCO DIGITAL		
De 1 a 10, o grau de perigo causado por certos procedimentos ao computador		
■ Abrir anexos (PDFs, fotos, planilhas) de conhecidos		5,0
■ Compartilhar arquivos em pen drives		7,0
■ Fazer download de músicas ou vídeos em redes de compartilhamento de arquivos		7,5
■ Usar senhas ou digitar dados pessoais em computadores de lan houses		9,5
■ Abrir anexos ou clicar em links de mensagens de desconhecidos		10,0

Elaboração: Eduardo Marques, Carlos Almeida Jr. e Jéssica Assumpção A./ICMC-USP; Alexandre Freire (UFPA), autor de Cópia Blindar Seu PC; André Quintão (UFSCar); Adriano Camargo (Unesp)

Veja, 20 de maio, 2009 (adaptado).

Na interpretação das informações do gráfico, apresentadas abaixo, respeitam-se as regras gramaticais da norma padrão da língua portuguesa em:

- a) Correm-se 9,5 graus de riscos se digitar dados pessoais ou usar senhas em computadores de lan houses.
- b) Em uma escala de 1 a 10, o compartilhamento de arquivos em “pen drives” apresenta um risco de grau 7.
- c) O risco máximo é quando anexos ou “links” desconhecidos é aberto: chegam ao grau 10 na escala do risco digital.
- d) Baixar músicas, em redes de arquivos compartilhados representa 2 graus de riscos menor que usar senhas em locais públicos.
- e) Abrir anexos, como PDFs, fotos e planilhas de conhecidos têm grau de perigo equivalente a metade do perigo de abrir anexos de desconhecidos.

6. “O falecimento de uma criança é um dia de festa. Ressoam as violas na cabana dos pobres pais, jubilosos entre as lágrimas; referve o samba turbulento; vibram nos ares, fortes, as coplas dos desafios, enquanto, a uma banda, entre duas velas de carnaúba, coroado de flores, o anjinho exposto espelha, no último sorriso paralisado, a felicidade suprema da volta para os céus, para a felicidade eterna — que é a preocupação dominadora daquelas almas ingênuas e primitivas.”

CUNHA, Euclides da. Os sertões: campanha de Canudos. Edição comemorativa do 90.º ano do lançamento. Rio de Janeiro: Ediouro, 1992, p. 78.

Nessa descrição de costume regional, é empregada:

- a) variante linguística que retrata a fala típica do povo sertanejo.
- b) a linguagem científica, por meio da qual o autor denuncia a realidade brasileira.
- c) a modalidade coloquial da linguagem, ressaltando-se expressões que traduzem o falar de tipos humanos marginalizados.
- d) linguagem literária, na modalidade padrão da língua, por meio da qual é mostrado o Brasil não-oficial dos caboclos e do sertão.
- e) variedade linguística típica da fala doméstica, por meio de palavras e expressões que recriam, com realismo, a atmosfera familiar.

7.



Considerando a propaganda e a função da linguagem que, predominantemente, encontra-se nesse gênero textual, observa-se que está presente a função:

- a) conativa, com base na qual o texto seduz o receptor da mensagem com o uso de algumas estratégias linguísticas como “sua mãe” e “você compra”.
- b) emotiva, com a qual o emissor imprime no texto as marcas de sua atitude pessoal, como emoções e opiniões, evidentes no uso da exclamação.
- c) poética, com a qual são despertados no leitor o prazer estético e a surpresa, com o uso de imagens que despertam a atenção e a apreciação estética do receptor.
- d) fática, com a qual se busca verificar ou fortalecer a eficiência do canal de comunicação ou do contato, evidente no uso dos preços das passagens aéreas para atrair e manter a atenção do receptor.
- e) metalinguística, com a qual a linguagem se volta sobre si mesma, transformando-se em seu próprio referente, como se observa no uso das fotografias para ilustrar as cidades mencionadas na propaganda.

8.



Figura I

Figura II

Figura III

Figura I. Disponível em: <http://zuperdido.wordpress.com>. Acesso em: 27 abr. 2010.

Figura II. Disponível em: <http://jornale.com.br>. Acesso em: 27 abr. 2010.

Figura III. Disponível em: <http://www.alamedavirtual.com>. Acesso em: 27 abr. 2010.

O salto, movimento natural do homem, está presente em ações cotidianas e também nas artes, nas lutas, nos esportes, entre outras atividades. Com relação a esse movimento, considera-se que:

- a) é realizado para cima, sem que a impulsão determine o tempo de perda de contato com o solo.
- b) é na fase de voo que se inicia o impulso, que, dado pelos braços, determina o tipo e o tempo de duração do salto.
- c) é verificado o mesmo tempo de perda de contato com o solo nas situações em que é praticado.
- d) é realizado após uma breve corrida para local mais alto, sem que se utilize apoio para o impulso.
- e) é a perda momentânea de contato dos pés com o solo e apresenta as fases de impulsão, voo e queda.

9. Prima Julieta

Prima Julieta irradiava um fascínio singular. Era a feminilidade em pessoa. Quando a conheci, sendo ainda garoto e já sensibilíssimo ao charme feminino, teria ela uns trinta ou trinta e dois anos de idade.

Apenas pelo seu andar percebia-se que era uma deusa, diz Virgílio de outra mulher. Prima Julieta caminhava em ritmo lento, agitando a cabeça para trás, remando os belos braços brancos. A cabeleira loura incluía reflexos metálicos. Ancas poderosas. Os olhos de um verde azulado borboleteavam. A voz rouca e ácida, em dois planos: voz de pessoa da alta sociedade.

MENDES, M. **A idade do serrote**. Rio de Janeiro: Sabiá, 1968.

Entre os elementos constitutivos dos gêneros, está o modo como se organiza a própria composição textual, tendo-se em vista o objetivo de seu autor: narrar, descrever, argumentar, explicar, instruir. No trecho, reconhece-se uma sequência textual:

- a) explicativa, em que se expõem informações objetivas referentes à prima Julieta.
- b) instrucional, em que se ensina o comportamento feminino, inspirado em prima Julieta.
- c) narrativa, em que se contam fatos que, no decorrer do tempo, envolvem prima Julieta.
- d) descritiva, em que se constrói a imagem de prima Julieta a partir do que os sentidos do enunciador captam.
- e) argumentativa, em que se defende a opinião do enunciador sobre prima Julieta, buscando-se a adesão do leitor a essas ideias.

10.

**Você sabe que dengue mata.
Você sabe como combater.
Então você já sabe o que fazer
depois de ler a revista.**

Mobilize sua família e seus vizinhos.
Esta luta é de todos nós.



 Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água.

 Encha de areia até a borda os pratinhos de plantas.

 Mantenha a caixa d'água bem fechada. Coloque também uma tela no ladrão da caixa.

 Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.

 Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.

Se você tiver febre alta com dor de cabeça, dor atrás dos olhos, no corpo e nas juntas, vá imediatamente a uma unidade de saúde.

Esse texto é uma propaganda veiculada nacionalmente. Esse gênero textual utiliza-se da persuasão com uma intencionalidade específica. O principal objetivo desse texto é:

- a) comprovar que o avanço da dengue no país está relacionado ao fato de a população desconhecer os agentes causadores.
- b) convencer as pessoas a se mobilizarem, com o intuito de eliminar os agentes causadores da doença.
- c) demonstrar que a propaganda tem um caráter institucional e, por essa razão, não pretende vender produtos.
- d) informar à população que a dengue é uma doença que mata e que, por essa razão, deve ser combatida.
- e) sugerir que a sociedade combata a doença, observando os sintomas apresentados e procurando auxílio médico.

11. Calvin apresenta a Haroldo (seu tigre de estimação) sua escultura na neve, fazendo uso de uma linguagem especializada. Os quadrinhos rompem com a expectativa do leitor porque:

- a) Calvin, na sua última fala, emprega um registro formal e adequado para a expressão de uma criança.
- b) Haroldo, no último quadrinho, apropria-se do registro linguístico usado por Calvin na apresentação de sua obra de arte.
- c) Calvin emprega um registro de linguagem incompatível com a linguagem de quadrinhos.
- d) Calvin, no último quadrinho, utiliza um registro linguístico informal.
- e) Haroldo não compreende o que Calvin lhe explica, em razão do registro formal utilizado por este último.

Gabarito

1. A
2. B
3. E
4. D
5. B
6. D
7. A
8. E
9. D
10. B
11. D